



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 40				
Local:	Brasília-DF				
Data da reunião:	18/03/2014	Hora de início:	09:30	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1.	09:30	Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária
2.	09:45	Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara - Calendário de reuniões - ano de 2014 - Quadro de Frequência dos Membros – ano 2013
3.	10:00	Zoneamento Risco Climático para cultura da Banana no Estado de Goiás – Eduardo Brandão da CNA.
4.	10:30	NR 15 Anexo 3 – Consulta Pública – Insalubridade por calor - Limites de tolerância ao sol ou limites de exposição ao calor – Eduardo Brandão da CNA
5.	10:50	Emissão de PTV – retirada da necessidade de informar a placa do veículo no documento – José Roberto M. Fontes - BRAPEX
6.	11:00	Roguing na cultura do mamão obrigatório para todo território nacional - Mudança da Instrução Normativa atual – José Roberto M. Fontes – BRAPEX
7.	11:30	Avanço no uso do Controle Biológico no Brasil – Frutas e Hortaliças: panorama internacional, legislação brasileira, produtos registrados e resultados – Pedro Faria Jr. - ABCBio e Mapa
8.	12:00	Número insuficiente de fiscais federais agropecuários, nos portos e aeroportos, para liberação de frutas para exportação – Luiz Barcelos - Presidente da Câmara
9.	12:20	GT Minor Crops – Tom Prado
10.	12:40	Assuntos Gerais
11.	13:00	Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS	COEX	CO	
2	Wilson Galdino de Andrade	COEX	CO	
3	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		CO	
4	Luis Borges Junior		CO	
5	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	CO	
6	MARCIO CANDIDO ALVES	CGAC/SE/MAPA	CO	
7	Lara Katryne Felix Pinto	CGAC/SE/MAPA	CO	
8	Jorge Luis Raymundo de Souza	ABANORTE	CO	
9	Adilson Pessoa Lopes	ABANORTE	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10	Antonio Carlos Tadiotti	ABIA	CO
11	Amilcar Figueira Lacerda de Almeida	ABIA	CO
12	Pierre Nicolas Péres	ABPM	CO
13	Moisés Lopes de Albuquerque	ABPM	CO
14	Jusmar Chaves	ABRACEN	CO
15	JOAO ALBERTO PAIXAO LAGES	ABRACEN	CO
16	Márcio Milan	ABRAS	CO
17	Alexandre Seabra Resende	ABRAS	CO
18	Rodrigo Roriz de Arruda Leite	ANVISA	CO
19	Juliano dos Santos Maly	ANVISA	CO
20	JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES	BRAPEX	CO
21	RODRIGO PONTINI MARTINS	BRAPEX	CO
22	CARLOS PRADO	CNA	CO
23	José Eduardo Brandão Costa	CNA	CO
24	Andréa Rachel Ramos Cruz Souza	CODEVASF	CO
25	Cláudio Dias Baltazar	CODEVASF	CO
26	Newton Araújo Silva Júnior	CONAB	CO
27	Aníbal Teixeira Fontes	CONAB	CO
28	Domingo Haroldo Reinhardt	EMBRAPA	CO
29	Luis Eduardo Corrêa Antunes	EMBRAPA	CO
30	Carlos Alberto Pereira de Albuquerque	IBRAF	CO
31	Moacyr Saraiva Fernandes	IBRAF	CO
32	Fernando Antônio Leite Goulart	INMETRO	CO
33	Aline Cristine Garcia de Oliveira	INMETRO	CO
34	Ivan Pinto da Costa	Instituto da Fruta	CO
35	Josival Santos Barbosa	Instituto da Fruta	CO
36	Marco Antonio Viana Leite	MDA	CO
37	Nilton Pinho de Ben	MDA	CO
38	HELIO RESENDE JUNIOR	MF	CO
39	Lucas Vieira Matias	MF	CO
40	Walber Santana Santos	MI	CO
41	Glênio Gomes Nazareno	MI	CO
42	Abel Rebouças São José	SBF	CO
43	Osvaldo Kiyoshi Yamanishi	SBF	CO
44	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SDC/MAPA	CO
45	MARCUS VINICIUS DE MIRANDA MARTINS	SDC/MAPA	CO
46	Helbert Danilo Freitas de Sá	SEBRAE	CO
47	LUDOVICO WELLMANN DA RIVA	SEBRAE	CO
48	Solange Maria Alves Mota Santos	SINDFRUTAS	CO
49	Raimundo Sergio Menezes Santos	SINDFRUTAS	CO
50	Antonio Lucio Carneiro	SINDICAJU	CO
51	CEZAR WILSON MARTINS DA ROCHA	SINDICAJU	CO
52	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	CO
53	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	CO
54	RONALD PINHO TORRES DE MELLO	VALEXPOR	CO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

55	Aristeu Chaves Filho	VALEXPOR	CO
56	Euder de Almeida Ribeiro	ABPCS	CO
57	Eurico Ribeiro	ABPCS	CO
58	Fabio Sérgio Albiero Assalin	ANDEF	CO
59	Gustavo Maximo	ANDEF	CO
60	Eduardo Caldas	APEX-BRASIL	CO
61	Marcos Monteiro Soares	APEX-BRASIL	CO
62	RICARDO JOSÉ Z.de NEGREIROS	ASBRAER	CO
63	Riosuke Kavati	ASBRAER	CO
64	Mário Augusto Ribas do Nascimento	CNM	CO
65	Osni Morinishi Rocha	CNM	CO
66	Liliam Santos	GS1 Brasil	CO
67	Flávia Ponte Bandeira Serrão da Costa	GS1 Brasil	CO
68	Euvaldo Bringel Olinda	INSTITUTO FRUTAL	CO
69	Antonio Erildo Lemos Pontes	INSTITUTO FRUTAL	CO
70	Paulo Sérgio de M. Ramalho	MDIC	CO
71	Marcus Vinicius Gomes da Costa e Silva	MDIC	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária</p> <p>Às 9 horas e 30 minutos do dia dezoito de março 2014, na sala de reuniões do Conselho da CNA, situada à SGAN, Quadra 601, módulo K, foi aberta pelos Presidentes Câmara, Luiz Barcelos e da CNF, FULANO DE TAL, reunião conjunta correspondendo a 40ª Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fruticultura e 19ª Reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA. O Presidente da Câmara saudou a todos, agradeceu a CNA por ceder o espaço para a reunião e comentou a situação das exportações de frutas frescas, prejudicadas pelo fim do Sistema Geral de Preferências da União Européia. Em seguida passou a palavra para o senhor Carlos Prado que, em nome da CNF, cumprimentou a todos e fez um relato sobre a evolução da Câmara Setorial e a revitalização da Comissão de Fruticultura e da Frente Parlamentar de Apoio à Fruticultura. Carlos Prado ressaltou a importância dos trabalhos realizados e lembrou as dificuldades enfrentadas, sobretudo em face de necessidade de se modificar a legislação. Comentou sobre a proposta apresentada de se criar uma agência reguladora de agrotóxico. Falou rapidamente sobre recente viagem a Bruxelas onde tiveram a oportunidade de conversar com a Presidenta Dilma sobre tributação e Minor Crops. Finalizando comentou sobre a criação da ABRAFRUTAS, seus objetivos e defendeu a união de forças dos setores de frutas, legumes e hortaliças.</p> <p>O Presidente da Câmara aproveitou para informar como está conformada a diretoria da nova Associação. Na sequência, falou da importância de se tentar agendar uma reunião com o novo ministro do MAPA, com a ANVISA e com a Presidenta Dilma para tratar desses assuntos.</p> <p>2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara</p> <p>* Calendário de reuniões – ano de 2014</p> <p>Marconi Albuquerque, Secretário da Câmara, apresentou a proposta de calendário de reuniões para o ano de 2014, aprovada na última reunião de 2013. A plenária manteve o calendário de</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

reuniões da Câmara, ou seja:

- 41ª reunião em 26 de agosto de 2014 (terça-feira) – Cuiabá
- 42ª reunião em 04 de novembro de 2014 (terça-feira) – Brasília

*Quadro de Frequência dos Membros – ano 2013

O Secretário da Câmara apresentou o quadro de frequências dos membros e convidados permanentes da Câmara em 2013. Destacou que, dentre as entidades do setor privado a que menos participou foi a ABPCS, com apenas 25% de presença. A representante do INMETRO questionou a quantidade de faltas atribuída ao órgão e pediu que fosse revisada a informação. O Secretário da Câmara ressaltou a importância dos presentes assinarem a lista de presença, pois não é raro acontecer que pessoas que participam deixem de registrar sua presença.

3. Zoneamento Risco Climático para cultura da Banana no Estado de Goiás

Eduardo Brandão, da CNA, falou sobre a visita técnica à região produtora de banana do estado de Goiás e a reunião na sede da FAEG com os diversos atores envolvidos na busca de uma solução para o problema enfrentado pelos produtores. Ressaltou que os eventos ocorridos nos dias 12 e 13 de março de 2014 foram decorrentes de decisão tomada na plenária da última reunião da Câmara. Eduardo fez um breve relato da participação da Comissão de Fruticultura no evento e informou sobre os encaminhamentos que foram sugeridos à Comissão e Câmara Setorial de fruticultura, conforme a seguir: **1º- Problema creditício (crédito custeio):** será elaborado um ofício a ser assinado pelos presidentes da FPMF (Frente Parlamentar da Fruticultura) e da CNA e pelo vice-presidente do Banco do Brasil, senhor Osmar Dias, solicitando audiência para apresentação do problema. Nessa ocasião será entregue um relatório socioeconômico da região visitada (será atualizada a minuta elaborada pela SEAGRO e assinada por todas as entidades de interesse comum no agronegócio) contendo também relatório do Banco do Brasil sobre a região mostrando a demanda dos produtores; **2º - Mudança do Sistema Produtivo:** compromisso firmado entre EMBRAPA MANDIOCA a FRUTICULTURA e a EMATER (divisão pesquisa) de fazer um plano de trabalho visando à construção de uma estação experimental na área de bananicultura de sequeira e irrigada, na região, e uma unidade demonstrativa. Com o projeto pronto, a CNA e a FAEG buscarão em nível federal recursos para viabilizar o projeto e sua execução; **3º - Caracterização da variedade banana maçã:** a EMBRAPA se encarregará das pesquisas necessárias que culminarão no registro da variedade que posteriormente comporá o RNC (Registro Nacional de Cultivares), a ação será em conjunto com a EMATER PESQUISAS; **4º - Produção de mudas/viveiros:** estará à disposição a estação de pesquisas da EMATER, unidade Anápolis, para multiplicação das mudas (após caracterização da variedade - Jardim Clonal); até que isso ocorra, em conjunto com a AGRODEFESA, será proposta a criação de uma **normativa provisória** relativo à liberação do transporte e utilização de mudas da variedade que estará em processo de caracterização e registro (reunião a ser marcada), a fim de que os produtores possam continuar em sua atividade normalmente. **5º - Informações técnicas:** solicitação de colocação de mais técnicos (técnicos e extensionistas) para região produtora de banana.

José Américo, da Secretaria de Agricultura de Palmas, comentou que na sua região os produtores de abacaxi conseguiram reverter um problema parecido a esse da banana de Goiás.

Haroldo, da EMBRAPA, disse que o caso do abacaxi é bem diferente e não pode ser utilizado como referência.

Finalizando, Eduardo Costa, disse que a inadimplência dos produtores é inexistente na região,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

contudo o entendimento é no sentido de que a norma não deverá ser alterada e os produtores terão de fazer a irrigação em suas propriedades.

4. NR 15 Anexo 3 – Consulta Pública – Insalubridade por calor - Limites de tolerância ao sol ou limites de exposição ao calor

O assunto foi apresentado pelo Presidente da Câmara, que explicou como o assunto poderá afetar a fruticultura nacional, uma vez que, a atividade trabalhista na fruticultura, em sua grande maioria é exercida sob o sol principalmente nas áreas dos perímetros irrigados do nordeste do Brasil. Em seguida o presidente passou a palavra para o Dr. Cristiano Zaranza, solicitando que ele informasse aos presentes o que a CNA esta fazendo em relação ao assunto, ou seja, se a CNA já tem um posicionamento formado sobre a consulta pública. O Dr. Zaranza explicou tecnicamente o problema, que apresentou um laudo contendo as considerações dos eng.º de segurança do trabalho Eduardo Yojiro Koizumi e José Waldir Fávero, contratados pela CNA. Foi informado também que a referida consulta pública foi prorrogado e que, por esse motivo, os membros da comissão tinham a oportunidade de enviar suas considerações a respeito do assunto. Devido a sua importância para fruticultura o assunto foi colocado pelo presidente como prioridade da comissão no primeiro semestre de 2014, e solicitou ao Dr. Cristiano que mantivesse a comissão informada das ações da coordenação de trabalho e previdência da (CNA). O presidente considerou a questão muito ideológica que técnico. O senhor Carlos Prado da (CNA), indagou se já houve um comparativo com a legislação de outros países. Cristiano da (CNA), acredita que esses problemas começaram sempre no meio rural por conta da baixa organização do setor. O senhor Carlos Prado, perguntou como o setor pode contribuir para melhorar a norma. Em resposta, o senhor Cristiano disse que o setor pode enviar propostas para a comissão.

5. Emissão de PTV – retirada da necessidade de informar a placa do veículo no documento

O assunto foi colocado em pauta a pedido da Associação de produtores e Exportadores de Papaya - BRAPEX, e por este motivo, o presidente passou a palavra ao representante da (FAES) e diretor da (Brapex), Dr. José Roberto Fontes. O Dr. Roberto explicou o problema e como ele esta afetando os produtores de mamão. A questão é que o produtor não tem como saber com antecedência que caminhão ira transportar a carga e esta determinação esta causando problemas no transporte da fruta, tendo em vista, se tratar de uma fruta altamente perecível. O presidente solicitou ao Dr. José Roberto que encaminhasse a comissão um documento explicando detalhadamente o problema para que a CNA possa encaminhar expediente ao Ministro da Agricultura solicitando apoio para resolução do problema. Produtores do Vale do São Francisco informaram que o assunto não é um problema na região e que os fiscais da agencia estadual de defesa não exigem dos produtores a placa do veiculo na Permissão de Transito de Vegetais.

6. Roguing na cultura do mamão obrigatório para todo território nacional - Mudança da Instrução Normativa atual – José Roberto M. Fontes – BRAPEX

O Dr. José Roberto e o presidente da BRAPEX, Rodrigo Martins, falaram sobre o problema explicando que doença do mosaico do mamão continua causando prejuízos para produtores



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

da fruta na região norte do Espírito Santo. O problema é que alguns produtores não estão retirando suas plantas contaminadas, o que têm prejudicado outros já que a planta doente é fonte de transmissão para outras áreas. Essa é a preocupação da BRAPEX. A entidade trabalha na conscientização dos produtores de mamão e na intensificação da fiscalização para controlar a incidência da doença. Estamos realizando as ações necessárias, reunindo órgãos competentes e buscando minimizar os impactos negativos. Mas o produtor precisa fazer a parte dele. O corte compulsório dos mamoeiros doentes é obrigatório, de acordo com legislação específica. A realização do roguing, corte das plantas doentes logo no início dos sintomas, é a técnica recomendada para evitar a propagação do mosaico. Se o produtor fizer o roguing terá uma perda de cerca de 3% da lavoura. Se não controlar, a doença se espalha, contamina a lavoura e vira fonte para transmissão do vírus para plantações vizinhas. A Brapex solicita o apoio da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA e Câmara Setorial de Fruticultura do MAPA para uma mudança na instrução que normatiza o assunto visando aumentar as sanções aos produtores que não erradicarem seus pomares infectados. O Dr. Carlos Prado solicitou que a comissão agendasse uma reunião com o Dr. Luiz Rangel da DSV/MAPA para que, junto com técnicos da BRAPEX, o assunto fosse debatido e apontado uma solução legal para o problema. Após esta reunião a comissão e câmara fariam um documento ao DSV/MAPA solicitando apoio e apontando a solução já discutida na reunião prévia. Isso evitará que seja encaminhado um pedido impossível de ser atendido pelo Ministério da Agricultura.

7. Avanço no uso do Controle Biológico no Brasil – Frutas e Hortaliças: panorama internacional, legislação brasileira, produtos registrados e resultados – Pedro Faria Jr. - ABCBio

O senhor Pedro Faria, representante da Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico (ABCbio), relatou, que a agricultura brasileira está abandonado no manejo integrado de praga. Assim apresentou a Estrutura Organizacional da ABCbio, a missão é congrega as empresas de controle biológico buscando o fortalecimento e a representatividade do setor. Com objetivo de trabalhar para a regulamentação do setor junto aos órgãos fiscalizadores. Ressaltou o avanço no uso de controle Biológico no Brasil de frutas e hortaliças. Os controles Biológicos são baseados em: semioquímica, microbiológicos, macrobiológicos e extratos vegetais. Assim informou sobre a legislação Brasileira Ato nº 6 de 23/01/2014, estendem para todas as culturas o registro de um formulado microbiológico já concedido para uma certar cultura; Retira a caveira e as tábias cruzadas das embalagens de produtos Classe IV – pouco tóxico e pouco perigoso ao meio ambiente. Em seguida sobre fungos registrados e pragas alvo: *Beauveria bassiana* – mosca branca, ácaros-*Metarhizium anisopliae* – cigarrinhas-*Trichoderma harzianum* – Sclerotinia, fusariose, rizoctoniose-*Trichoderma stromaticum* – Vassoura-de-bruxa do cacauero-*Trichoderma asperellun* – Sclerotinia, fusariose, rizoctoniose-*Paecilomyces lilacinus* – nematóides de galha e cisto. O senhor Luiz Borges (Consutor), ressaltou o problema com a falta de desenvolvimento para análise os processos. O senhor Pedro Faria, defende o registro de produtos, desde que adequado as necessidades do produtor, o registro assegura a qualidade. As demais informações estarão disponíveis no site www.agricultura.gov.br/camarassetoriais/fruticultura

8. Número insuficiente de fiscais federais agropecuários, nos portos e aeroportos, para liberação de frutas para exportação – Luiz Barcelos - Presidente da Câmara



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

O Presidente da Câmara, senhor Luiz Roberto Barcelos, solicitou a senhor Carlos Prado que são dois fóruns representativos se unissem a fim de resolver o problema da falta de fiscais federais agropecuários nos portos e aeroportos por onde saem as frutas exportadas pelo Brasil. A idéia é que a câmara e a comissão como a representatividade da CNA e apoio da Senadora Kátia Abreu intercedam junto ao Ministro da Agricultura visando o remanejamento de fiscais agropecuários de áreas com menor demanda, para áreas com maior demanda, como é o caso do porto de Pecém no Ceará, por onde saem grande parte das frutas brasileiras com destino ao nosso maior mercado – a União Européia.

9. GT Minor Crops – Tom Prado

O senhor Tom Prado, agradeceu a presença dos membros e representante do IBAMA, Kênia, Julio Brito e Juliano Malty da ANVISA. O senhor Juliano da ANVISA, apresentou o tema sobre a situação no registro de produtos para CSFI no Brasil, destacando os avanços ocorridos desde novembro de 2013 em meados de março, ressaltou sobre o manual das normais que depois de finalizado vai ser disponibilizado a todos. E do POP não para documento interno, apresentou a lista de processos finalizados, arquivados, que estão em análise que aguardaria a nota da tabela. O procedimento da norma deve ser aprovado no CTA, aprovada nos jurídicos, tramitando internamente na ANVISA, aprovação na DICOL e encaminhamento para o MAPA para publicação. Em seguida a senhora Kênia, relatou os processos do Minor Crops, tramitar no intuito para entrar em fila comissão, comentou sobre a reunião dos três jurídicos em fevereiro de 2013 o análise e aprovar as INS, com exceção do Minor Crops, já que o processo esta na ANVISA. O senhor Júlio Brito (MAPA), relatou sobre o andamento dos processos dentro do MAPA, A demanda do Sindicajú, que a equipe de coordenação de agrotóxico que já contou com 15 técnicos, hoje conta a metade dos técnicos. O senhor Prefeito Balman, saudou a todos os membros, e manifestou à preocupação futura da população, e necessário a busca de soluções para evolução de agrotóxicos para combate das pragas, pois futuramente não haverá comida para população. Na conclusão o senhor Tom Prado, destacou o trabalho do CTA de buscar encaminhamento as soluções para o setor, dentro da normativa. Elogiando o trabalho feito pela CNA que comparou as propostas do MAPA, IBAMA da construção da nova lei de agrotóxico. As demais informações sobre: a situação no registro de produtos para CSFI no Brasil estará disponíveis no site www.agricultura.gov.br/camarassetoriais/fruticultura

10. Assuntos Gerais

O representante do Farsul propôs a criação de nova linha de crédito pelo MAPA. O senhor Eduardo Brandão do CNA, sugeriu encaminhamento via ofício. Edson propôs verificar a possibilidade de utilizar o regime DOW BAK (redução de impostos). Presidente falou que as reuniões que terá na sede da APEX, com parlamentos ameaças interessados importações de juntas brasileiras. Ivan chamou atenção para o ataque da mosca de fruta que esta acabando com as plantações de manga, sugere que conste o DSV e a mosca para discussão. A CODEVASF retirou todos os produtos do CADIN. O Senhor Eduardo Brandão, convidou aos membros para participar do lançamento da ABRAFRUTAS, Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados em parceria com a CNA Brasil e Instituto CNA.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11. Encerramento

O Presidente da Câmara, Luiz Roberto Maldonado Barcelos, verificando que não havia mais nenhum assunto a ser tratado, e que ninguém mais desejava fazer uso da palavra. Finalizando agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião às trezes horas e vinte minutos, e, eu, Suzy Santos, para constar, lavrei a presente ata.

Relatora: Suzy Santos – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC/SE/MAPA

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------